

Concurso do teor de sólidos: avaliação e incentivo para a melhoria da qualidade do leite no Planalto Norte Catarinense

Josieli de Oliveira dos Santos Veiga¹

Cleoci Beninca¹

Daiana Alves Machado¹

Luiz Alberto Silva Stefanski¹

Waldemiro Sudoski²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Canoinhas, Avenida Expedicionário, 2150, Campo da Água Verde, Canoinhas - SC, 89466-312. ² Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Rodovia BR 280, 1101, Km 219,5, Campo da Água Verde, Canoinhas- SC, 89466-500. E-mail: josieli.veiga@ifsc.edu.br

RESUMO

O Sul é a quarta maior região produtora de leite no país. Desde 2014, o Planalto Norte de Santa Catarina conta com o Programa Planorte Leite cujo objetivo é proporcionar meios para alavancar a economia da região por intermédio de uma produção de leite realizada de forma diferenciada, fornecendo faturamento e sustentabilidade ambiental, social e econômica aos produtores e demais setores envolvidos. Atualmente a região fornece leite cru como matéria-prima para beneficiamento em outras regiões. No entanto, o Programa incentivou a criação de uma cooperativa de produtores (Cooperleite) que tem como negócio principal a agregação de valor através do processamento do leite produzido na região. O Planalto Norte Catarinense abrange 13 municípios e não tem destaque em termos quantitativos de produção de leite, mas há um estudo de viabilidade econômica favorável à instalação de uma agroindústria em Canoinhas. Além do incremento do volume, o Programa tem investido na melhoria da qualidade do leite. Dentre os aspectos avaliados destaca-se o aumento do teor de sólidos, responsável pelo maior rendimento industrial e rentabilidade ao produtor. Para isso, Epagri e Cooperleite vêm trabalhando em algumas frentes como a genética adequada ao sistema de produção de leite a base de pasto. A genética da Nova Zelândia está sendo introduzida na região há 6 anos com esse propósito. Visando avaliar os efeitos destas ações no teor de sólidos, foram coletadas amostras de leite dos animais de vacas de primeira e segunda cria das raças Holandês (HO), Jersey (JE) e Kiwicross (KC). As amostras foram coletadas nas ordenhas da manhã e da tarde em dois dias distintos com cerca de 7 a 10 dias de intervalo entre eles, e enviadas ao laboratório de análise de alimentos do IFSC-Canoinhas em caixas térmicas contendo gelo reciclável. O teor de sólidos foi verificado no equipamento Ekomilk Total (Cap-Lab). Os resultados foram tabulados em planilha eletrônica e a comparação das médias por raça foi realizada pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) com auxílio do software Action Stat (Estatcamp). No ano de 2023 foram avaliadas amostras de 54 vacas (43% HO, 35% JE e 22% KC), sendo que a média do teor de sólidos totais de 65% delas encontrou-se acima do mínimo requerido pela legislação vigente (11,4 g/100g). A média do teor de sólidos da KC foi de 14g/100g, já das raças HO e JE não apresentaram diferença significativa entre si, com 12 e 11g/100g, respectivamente. Os resultados foram organizados em ordem decrescente e apresentados aos produtores no Concurso do Teor de Sólidos o qual premiou os três animais de cada raça que obtiveram maior teor de sólidos (g/100g) na sua produção, sendo: KC = 16,27; 15,68 e 15,68; HO = 14,95; 14,00 e 13,60; JE = 14,49; 12,74 e 12,41. Conclui-se que a avaliação e divulgação do teor de sólidos proporciona dados concretos do impacto das ações do Programa, além de apreciar o produtor e incentivar a melhoria das condições para obtenção de leite com maior qualidade.

Palavras-chave: leite cru refrigerado; Planorte Leite; kiwicross.

Agradecimento: Ao IFSC-Campus Canoinhas, à Cooperleite e à Epagri pela parceria na execução deste estudo.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.